VASOS DE BARRO

Jer. 18:1-9

**I – Deus tem um plano para cada vida.**

1. *O plano do oleiro*.

a) Não fabrica por acaso.

b) Cada vaso é feito segundo um modelo.

c) Embora diferentes na forma e cor, todos os vasos são úteis.

2. *O plano de Deus*.

a) Deus opera da mesma maneira conosco.

b) Tem um propósito, uma vocação especial para cada vida.

c) Há diferença de dons, de facilidades para executar as coisas.

(1) Há formosura por igual – a de sermos úteis e bons, de fazermos nossa parte para o Reino.

**II – A Vida pode estragar-se enquanto é construída.**

1. *No caso do oleiro*.

a) Por defeitos da massa.

b) Por ter recebido pouco barro.

c) Por ter mudado de plano.

2. *Em nossa vida*.

a) Há uma grande diferença.

b) O barro é passivo nas mãos do oleiro.

(1) Não tem vontade própria; não pode escolher a espécie de vaso que deverá ser.

(2) Não pode interferir na sua feitura.

c) Com o homem é diferente.

(1) Tem vontade própria.

(2) Pode resistir ao Oleiro divino.

(3) Pode contribuir para perder o desígnio de Deus.

(4) Sua é a culpa quando peca e se rebela.

(5) Deus quer somente que o homem seja bom e útil - uma bênção à humanidade.

**III – É possível uma Vida arruinada ser consertada?**

1. No caso do oleiro.

a) Se fracassa a primeira vez, prova de novo, com mais cuidado.

b) Se o vaso não sai como se esperava, ao menos não está perdido de todo.

c) Terá menor valor, porém alguma coisa foi aproveitada.

2. No caso do oleiro divino.

a) Se nosso vaso se estragar, que será?

(1) Deus sempre está disposto a nos conceder uma segunda oportunidade.

(2) Não será o desígnio original de Deus, mas o Seu plano não fracassará de todo.

(3) Não é culpa de Deus se o vaso não alcança o valor duma jóia de arte. A culpa está com os defeitos do barro, que pensa e tem vontade. Exemplos: Saul e Davi.

(4) A paciência do Oleiro divino faz maravilhas.

Deixemos que Deus modele nossa vida segundo a Sua vontade, para que nos convertamos num vaso útil e de bênçãos.